

VIDA PAROQUIAL

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
Figueiró dos Vinhos
Composição e Impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Agradecimento do Venerando Prelado da Diocese

à nossa freguesia

Arquivamos no nosso Boletim Paroquial, com vivo reconhecimento, as seguintes palavras amigas do Nosso Reverendíssimo Prelado:

Il.º e Rev.º Senhor

Em nome de Sua Excelência Rev.ª Sua Excelência Rev.ª pede a V.ª Rev.ª para publicamente e em seu nome apresentar os melhores agradecimentos a todos quantos concorreram com orações, trabalhos, sacrificios e esmolas para os Seminários e isto dum modo especial aos que foram mais generosos nas suas dádivas, às Comissões que fizeram o peditório de porta em porta ou aos que por qualquer outro modo trabalharam activamente na dita Campanha.

Deus guarde V. Rev.ª.
Coimbra, 29 de Janeiro de 1958.

ocupar o primeiro lugar entre todas as outras duma Diocese.

Sua Excelência Rev.ª apreciou a maneira como V.ª Rev.ª orientou a Campanha e foi com agrado que verificou que a presente levou vantagem à do ano anterior.

Não o podendo fazer directamente a todos os oferentes como seria seu desejo, Sua Excelência Rev.ª pede a V.ª Rev.ª para publicamente e em seu nome apresentar os melhores agradecimentos a todos quantos concorreram com orações, trabalhos, sacrificios e esmolas para os Seminários e isto dum modo especial aos que foram mais generosos nas suas dádivas, às Comissões que fizeram o peditório de porta em porta ou aos que por qualquer outro modo trabalharam activamente na dita Campanha.

Deus guarde V. Rev.ª.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1958.

O Secretário Geral da Diocese,
Cónego Abilio Costa

A vinda de nossa Senhora de Fátima à nossa freguesia

Esse dia grande aproxima-se — o dia 8 de Junho. Não há pois que cruzar os braços. Urge tudo preparar.

Não tem o Rev.º Pároco da freguesia descurado a preparação espiritual da sua paróquia, pois foi já às capelas de Bairrada, Castanheira, Bairrão, Carapinhal, Várzea Redonda e Aldeia de Ana de Aviz e vai, no corrente mês à das Cabeças.

Mas o que importa é que todos colaborem e mostrem quanto amam Nossa Senhora.

Se não se devem descurar nas ornamentações, muito menos o devem fazer na preparação espiritual.

É preciso que todos se esforcem para melhorar a sua vida, cumprindo melhor a Lei de Deus e da Santa Igreja.

Comunhões Pascas

— No dia 9 de Fevereiro foi a desobriga colectiva das crianças das escolas — para cima de 400. Antes da comunhão foi-lhes feita uma prática adequada. Assistiram os Ex.ºs Agentes de Ensino a quem agradecemos.

— No dia 16 de Março desobrigaram-se os presos da Cadeia Comarcã. Nosso Senhor foi acompanhado processionalmente, por grande número de fiéis, desde a Igreja Paroquial até à Cadeia e o Rev.º P.º Jaime Cunha fez-lhe uma sentida prática. Os presos tomaram, em seguida, o pequeno almoço, oferecido pelo Rev.º Arcipreste.

— No dia de S. José, teve lugar a desobriga colectiva dos alunos e alunas do Colégio.

Comungaram na Missa Vespertina, às 16,30, tendo-lhe o Pároco da freguesia feito uma prática adequada.

Pelo Mundo Católico

O URUGUAI E O CATOLICISMO

Este país da América do Sul compõe-se de 5 dioceses: Montevideu, Salto, Melo, Flórida e S. José de Maio; 89,5 por cento da população é baptizada.

MÃE GLORIOSA

A Senhora D. Burns, viúva e mãe de 10 filhos recebeu o hábito de religiosa num convento dos Estados Unidos com o nome de soror Gertrudes. Nove dos seus filhos são franciscanos.

ANTILHAS BRITÂNICAS

Há nestas possessões 612.137 católicos (16% da população).

O CATOLICISMO NA COLÔMBIA

Este país tem 13 milhões e 200 mil habitantes.

O catolicismo tem aumentado, pois de 1953 a 1957 foram criadas mais 7 dioceses, sendo agora o seu número 48. Há 3.884 sacerdotes correspondendo-lhe a média de 3.398 fiéis para cada sacerdote. Há 1.320 casas religiosas.

UM FUTURO MARECHAL AJUDA À MISSA

É católico o chefe do Estado-Maior Imperial Britânico, Sir Francis Festing. Converteu-se ao catolicismo quando era estudante. Assiste à Missa

(Continua na 2.ª pág.)

Pregação na Igreja

Nos dias 16, 17 e 18, como preparação para a festa de S. José e da desobriga dos Homens, houve pregação às 20 h.. Registou-se um óptimo concurso de fiéis e agradou plenamente o Rev.º P.º Jaime Cunha. No dia de S. José comungaram 435 pessoas.

==== Página dos novos ====

BODAS DE CANÁ

(Primeiro milagre de Jesus)

Jesus estava em Nazaré sua terra. Quis ir à Galileia e passados três dias de lá estar Jesus e sua mãe foram convidados para as bodas de Caná. Estas bodas foram feitas por intermédio de Natanael que era de Caná. Estando na boda, o vinho faltou e os que ministravam andavam arrelhiados, por quererem festejar e naquela altura faltar o vinho. Maria vendo esta atrapalhação disse a Jesus: eles não têm vinho porque se gastou. Mas Jesus, disse que lhe importava a Ele que o vinho tivesse faltado, que não tinha nada com isso. Então, Maria sua mãe vendo que não obtinha nada do seu pedido disse para os criados fazerem o que ele mandava. Havia sempre à porta talhas que era para quando comessem a comer lavarem as mãos. E estando seis talhas ali, Jesus disse que as enchessem de água e servissem.

Qual não foi o espanto, que quando estavam a servir, viram que a água se tinha transformado em vinho. Depois é que Jesus começou a fazer milagres na Galileia. O facto mais importante que se vê neste milagre é Maria pedir a Jesus como nós também pedimos a Maria que peça por nós.

Sérgio Manuel David Fonseca
(2.º ano)

mens aconteceu também aos outros homens, pelo que, depois da aparição de Jesus, viram a verdade e renovaram com mais fervor a fé que Nele depositavam.

José Emídio Barreiros Canova
(2.º ano)

Aspectos práticos

— 1 —

COMISSÕES

Em cada lugar as comissões são constituídas pelos rapazes e raparigas (todos).

— 2 —

HORAS PROVÁVEIS

Passagem de N.ª Senhora no dia 1
— Arega para Campelo, 16 para as 17 horas.

— Chegada no dia 8 — 18 horas.
— Crisma — Dia 14 (Sábado) — 9 horas.

— Chegada do Senhor Arcebispo no dia 15 — 15 horas.

— Missa Campal — 16,30 horas.
— Saída de Nossa Senhora para a Graça — 17,30 horas.

— 3 —

— Pregação — De 8 a 15 às 21,30 horas. — Conferências — e às 8 horas — Práticas.

— 4 —

PROCISSÃO DE VELAS

No dia 12 às 21,30 horas.

Tristezas para quê!?

Tristezas

não pagam

dívidas...



— Quem é que o prendeu?
— Dois polícias, sr. Juiz.
— Por embriaguês, já se vê...
— É verdade, sr. Juiz, estavam ambos bêbados que nem «cachos».

— Que é que o seu filho aprendeu na Universidade?

— Olhe, sabe pedir dinheiro duma tal forma que até parece uma honra dar-lho!

— O novo empregado de farmácia: — Este frasco que tem?

— O farmacêutico: Tem água apenas. Usamo-lo quando se não consegue ler a receita do médico...

— Venho fazer um seguro.
— De vida ou contra incêndio?
— Os dois. Tenho uma perna de pau.

— É então verdade que o senhor domina todas as línguas?

— Todas, excepto a da minha sogra!

RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Este facto, passou-se três dias depois da Morte de Jesus Cristo.

É o milagre mais importante que Jesus fez. Se não tivesse vencido a morte, não podia mostrar bem a sua divindade.

Se Jesus não tivesse ressuscitado, os Apóstolos não acreditariam mais na sua divindade, e não acreditariam mais no que Ele lhes dissera.

Dois Apóstolos que se encaminhavam para Emaús, na tarde do terceiro dia após a crucificação de Jesus, com a fé quase perdida, foram surpreendidos pela Aparição de Jesus Ressuscitado.

Assim não perderam a fé porque viram a presença d'Ele.

O que aconteceu a estes dois ho-

sa durante a semana e quando comandante das forças britânicas no Extremo-Oriente, ajudava muitas vezes à missa em Hong-Kong.

Em breve será promovido a marechal.

A ÁFRICA E OS CATÓLICOS

Há na África 24 milhões de católicos, numa população de 224 milhões.

OS CATÓLICOS NA ESCÓCIA

Os católicos representam 15 % da população, 772.230, no ano de 1957, tendo aumentado cerca de 4 mil em relação a 1956.

Pelo Mundo Católico

(Continuado da 1.ª página)

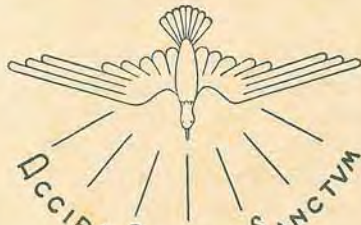
GRANDE CONVERSÃO AO CATOLICISMO

O reitor do Colégio europeu de Bruges, Prof. Hendrik Brugmans, dirigente socialista e deputado recebeu o baptismo e crismou-se. Nasceu em Amsterdão em 1912 e atribui a sua conversão ao exemplo de amigos católicos e ao apostolado do Padre Stelmann.

CATÓLICOS NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1908 eram apenas 14 milhões e pelo senso de 1957 são já 43.635.000. Ora a seita protestante mais aproximada — a dos baptistas — tem apenas 23 milhões. Há 2.624 Colégios e Universidades católicas, 4.400.000 alunos, 34.000 seminaristas, 48.000 padres e 160.000 religiosas.

Catecismo



"Ardens et
lucens." (S. João)



54.^a Lição

TERCEIRO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

«Santificar Domingos e Festas de
Guarda»

Deus é o nosso Criador. Tem direito sobre nós. Por isso, tudo o que nos manda é justo e contribue para o nosso bem.

Manda-nos que lhe consagremos um dia por semana: é justo porque é o nosso Senhor. Mas age como um Pai, porque o repouso do domingo que ordena repara as forças do corpo e a assistência à Missa favorece a vida da alma.

Outrora, entre os judeus, o dia de repouso e de oração era o sábado. Desde o tempo dos Apóstolos, é o domingo. Jesus, menino, ia com S. José e a santa Virgem à sinagoga, no dia fixo.

Iam também, em certas épocas, ao Templo de Jerusalém.

Sabeis o que lhe aconteceu aos dez anos: Jesus ficou no Templo, enquanto S. José e sua Mãe voltaram a casa, julgando que seguia com eles na mesma caravana. Após um dia de caminho, constataram que Jesus não ia com eles. Voltaram a Jerusalém e, após três dias, encontraram-no no Templo no meio dos doutores, escutando-os e interrogando-os. Ora todos os que o ouviam estavam admirados com a sua inteligência e com as suas respostas. À vista disto, ficaram surpresos e Maria diz-lhe: «Meu filho, porque nos fizeste isto? Procurámo-te a custo...». Então Jesus diz-lhe: «Porque me procurais? Não sabeis que eu devo estar junto de meu Pai?»

(S. Lucas II).

No domingo, todo o cristão deve repetir como Jesus: «Antes de tudo devo ocupar-me das coisas de Deus».

LIÇÃO

1 — *Que devemos fazer para santificar o domingo?*

1.º — Assistir à Missa.

2.º — Não fazer trabalhos proibidos.

2 — *Como devemos assistir à Missa?*

Ouvindo-a com fé, atenção e devoção.

3 — *Porque não devemos trabalhar ao domingo?*

Porque é o dia da oração e do descanso.

4 — *Podemos fazer alguns trabalhos ao domingo?*

Quando forem necessários ou autorizados por legítimo costume.

5 — *Os que trabalham ou mandam trabalhar ao domingo sem razão grave cometem um pecado?*

Cometem um pecado grave, mortal.

6 — *São permitidos os divertimentos nos domingos e dias santos?*

São até aconselhados desde que sejam honestos e não impeçam de assistir à Missa.

O BANDIDO

(Continuação)

XIII

O PIGMEU

— A Missão de Santo Agostinho! — exclamou o Professor. — Já ouvi falar nela... deve encontrar-se a sete ou oito dias de viagem, ao norte daqui. É uma Missão Católica...

— Espero que isto o não impedirá de prestar auxílio aqueles desgraçados — observou, muito seriamente, o sr. Nelson.

— Hum! Para dizer a verdade...

— Senhor — interrompeu John — peço-lhe que socorra aqueles infelizes: permita-lhes que se estabeleçam aqui, perto de si...

— Caso contrário — disse, por sua vez, António — irei eu só auxiliá-los. Com cinco balas na minha Winchester havemos de vê-las...

— E quem disse que os não quero ajudar? — perguntou o Professor. — É verdade que não gosto nada de ter como vizinha da minha ermida semelhante raça de gente; mas um homem é um homem e... Pensemos no que se deve fazer e, antes de mais nada, interroguemos este sujeito.

O pigmeu, depois de ter entregado a carta ao alemão, assentara-se na terra e não se tinha mexido dali. Era um esplêndido representante daquela raça in-

feliz e desgraçada, que, para fugir às perseguições das raças mais fortes, especialmente dos Niam-Niam, se obrigou a viver nos mais tenebrosos recônditos da imensa floresta.

Aí, aqueles miseráveis, que com dificuldade se podem chamar homens, tão baixo é o seu desenvolvimento intelectual, vivem uma vida semelhante à morte. Pequenos, fracos, chamam-lhes, e com razão, pigmeus, porque a sua estatura não excede um metro e vinte. São, portanto, como um rapaz de doze anos, pouco mais ou menos. Vivem da caça, na semi-obscuridade da floresta; com as suas frechas envenenadas abatem, algumas vezes, macacos e aves, e, dum modo especial, serpentes, das quais os desgraçados se alimentam avidamente. Quando não têm outra coisa, comem insectos, aranhas, vermes! A sua linguagem é simplícidíssima: têm apenas algumas dúzias de palavras. No entanto acreditam na existência de entes sobrenaturais: têm feitiços e feitiçeiros.

Por-se em relações com um povo tão selvagem e primitivo seria lá uma coisa extraordinária; que dizer, pois, dos missionários que conseguem civilizá-los, convertê-los à verdadeira fé? Uma tal obra não é, nunca foi, humana: é divina!

O professor alemão já tinha tido alguma convivência com os pigmeus, cuja língua simplícidíssima falava. Por isso, entabulou com o preto o seguinte diálogo:

— O grande homem branco (o missionário) onde está?

(Continua)

Esperança cristã

Tudo no mundo de hoje parece destruir na vida do homem essa realidade, verdadeira luz para a vida, refrigerio nas amarguras, que se traduz pela mágica palavra esperança. No plano internacional vive-se um balançar continuo entre a guerra e a falsa paz, parecendo que tudo vem a derreir nos momentos próximos.

Entre as nações vive-se a desconfiança do futuro, desconfiança dos homens e das instituições.

Como pode o homem viver tranquilo, como pode deitar-se sossegado no leito da esperança?!

Vistas as coisas só humanamente a perspectiva é dura e quase desesperadora. Porém o cristão, se o é na plenitude da realidade, não tem que sentir o incerto da vida. Não vê só o momento que passa mas visiona o além, *confia no futuro*.

Sente a verdade as palavras de Cristo: «Se alguém estiver sobrecarregado, cheio de trabalhos Eu o consolarei!» «Estarei convosco até à consumação dos séculos!».

O cristão conhece que um dia há-de ressuscitar como Cristo, que há-de sentir a plenitude da verdadeira vida.

Podem os homens viver em convulsões, pode derruir o mundo, o clarão da esperança não se desvanece nele.

Sabe que Cristo está com ele. E o Senhor que venceu a morte, não será para ele a vida?!

Se Cristo ressuscitou como pode o cristão perder a esperança?

Fernando de Sintra

Amigos de «Vida Paroquial»

Senhora D. Maria Rosa Paiva Napoleão — a quem desejamos felicidades na Beira — 100\$00; Senhor Tenente Valadão — 20\$00; Senhor Manuel Ferreira — 12\$50; Senhora D. Ermelinda Lacerda, Senhores José Gonçalves Ramos, José Pedro dos Santos, Manuel Arinto Júnior, António da Conceição Campos, Senhora D. Deolinda Ferreira Dias — Ribeira de S. Pedro — 10\$00; Senhores Augusto da Encarnação Silva, Manuel José dos Santos — ambos de Salgueiro da Lomba — José Francisco Simões Júnior, Francisco da Silva Nunes, Anibal da Conceição Santos e António Curado Ferreira Dias — da Ribeira de S. Pedro — 5\$00; Senhora D. Zamira de Sousa — 6\$00.

Bem hajam.

Movimento paroquial

NOVOS FILHOS DE DEUS

23 de Fevereiro

Maria José Godinho de Abreu Nunes, filha de José Abreu Nunes e D. Adolfinia Irene de Paiva Godinho e Silva Abreu — da Vila. Foram padrinhos Mário Firmino e D. Maria Alina Bugalho Semedo Firmino.

2 de Março

Maria Emília Rosa Mendes, filha de Francisco Mendes e Carolina Rosa da Conceição, do lugar de Lavandeira, de que foram padrinhos Fernando Rosa Mendes e Aldara Rosa Mendes.

23 de Março

João Manuel Baptista Rosa, filho de Justino Rosa Craveiro, operário fabril e de Felicidade Benedita Baptista, do lugar de Colmeal, apadrinhado por João da Conceição Henriques da Costa e Maria Helena da Conceição Costa.

Que Nosso Senhor os faça crescer em bem.

NOVO LAR CRISTÃO

30 de Março

Fernando Simões Inácio, do lugar de Lavandeira, filho de José Inácio e Benedita Simões Rosa e *Maria da*

Silva, da freguesia de Alvarco, filha de Clementina da Silva.

Que Deus esteja com eles.

NA PAZ DO SENHOR

21 de Fevereiro — *Leopoldo Pereira Pestana*, de 17 anos, filho de José Augusto Pestana e D. Edeltrudes Pereira Rosa, do lugar da Bouçã.

25 — *Guilhermina da Conceição*, de 58 anos, casada com Manuel dos Santos, filha de Manuel Faria e Maria Joaquina, do Colmeal.

26 — *Albino Simões Arinto*, de 50 anos, casado com D. Ester Rodrigues Simões, filho de Joaquim Simões Arinto e D. Maria da Piedade; da Vila.

5 de Março — *Maria Joaquina*, de 81 anos, casada com Eduardo Joaquim, do lugar de Agria, filha de Manuel Francisco e Joaquina Maria.

9 — *Joaquim Augusto Fonseca da Conceição*, de 36 anos, da Vila, casado com Judite Baptista das Dores Almeida, filho de Joaquim Fonseca e Deolinda da Conceição.

13 — Uma criança nascida-morta, filha de Manuel da Conceição Francisco e Maria Dias Caetano, do lugar de Aldeia Fundeira.

26 — *Serafim Antunes dos Anjos*, de 41 anos, casado com Margarida da Conceição Silva, filho de Jacinto Antunes e Maria dos Anjos da Graça, falecido no Hospital.

Paz às suas almas.

MAIO NA VIDA RELIGIOSA

Este mês é dedicado à Imaculada Virgem Maria

INTENÇÕES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Dia 23 — Nossa Senhora Medianeira
Dia 31 — Realeza de Maria.

Geral — Pela solicitude pastoral nas grandes cidades.

Missionária — Para que as condições de vida espiritual na Índia não sejam menos favorecidas do que as da vida material.

PRINCIPAIS DEVOÇÕES

1.^a Sexta-feira — Dia 2.

1.^o Sábado — Dia 3.

Dia 13 — N.^a Senhora de Fátima.

PRINCIPAIS DIAS FESTIVOS

Dia 1 — S. José, Patrono dos Operários.

Dia 3 — Invenção da Santa Cruz.

Dia 15 — Ascensão do Senhor ao Céu.

DOMINGOS

4 — 4.^o depois da Páscoa.

11 — 5.^o depois da Páscoa.

18 — 1.^o depois da Ascensão.

25 — Pentecostes (Descida do Divino Espírito Santo).

FESTAS DA PARÓQUIA

Dia 4 — Santa Quitéria — no Carapinhal.

Dia 11 — Senhora de Fátima — na Bairrada.

Dia 25 — S.^a Madre de Deus — Vila.

Reza o teu terço todos os dias em honra de N.^a Senhora.